39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Febre Chikungunya Desencadeando Síndrome Do Anticorpo Antifosfolípide Em Pré-Escolar

Autores: JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LETÍCIA REZENDE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JAMILLY MARIA FELIX ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GUSTAVO HENRIQUE MENDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CAROLINA ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS CARTAXO ELOY FIALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), EMANUEL NASCIMENTO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), EVALDO GOMES DE SENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY)

Resumo: Introdução: Febre Chikungunya (FCHIK) é uma doença causada por um arbovírus que pode se apresentar com poliartralgia febril aguda e artrite inflamatória, além de lesões cutâneas e outras manifestações sistêmicas. Descrição do caso: M.W.R.N., sexo masculino, 3 anos, com febre alta há 20 dias, artrite em tornozelo e punho esquerdos, rash cutâneo e vasculite em membros inferiores. Evoluiu com hipotonia em membros inferiores e fraqueza escapular. Identificado múltiplos infartos em baço, rins e pulmão pela tomografia computadorizada. Indicado imunoglobulina por 5 dias e Enoxaparina, sem resposta à febre e à hipotonia. Apresentou IgM positiva de 2,75 UA/mL (referência 1 UA/mL) para citomegalovírus, o que sugeriu o seu diagnóstico, sendo iniciado Ganciclovir por 14 dias. Apresentou melhora da febre, da artrite e da hipotonia após seu início. Porém, o PCR viral qualitativo e quantitativo foram negativos, havendo positividade de IgM para chikungunya e anticoagulante lúpico com FAN negativo. Discussão: Infecção viral é um fator primário que implica no início de doenças autoimunes, uma vez que em alguns casos mecanismos de regulação imune podem falhar e culminar em ataque dirigido contra vírus e autoantígenos. Apresentações atípicas e até fatais são mais altas em imunocomprometidos individualizados e estão chamando atenção, pois podem estar associadas a várias complicações. Nesse sentido, infecções arbovirais têm sido consideradas como causas reconhecidas, mas raras, culminando em complicações reumáticas causadas por vírus. Um estudo com 1.326 casos detectou que o sintoma atípico mais comum é a dor articular antes da febre (90,2), além de manifestações dermatológicas (27,1), ao contrário do que ocorre na população adulta. Conclusão: O caso acima infere grande importância, devido à raridade da sua apresentação e desencadeamento da síndrome autoimune, pois ainda não há conclusões sobre o real papel da FCHIK desencadeando manifestações autoimunes, bem como estudos correlacionando seu tratamento ao Ganciclovir.